

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: PROCESSOS INERENTES

A metodologia do letramento e do alfabetizar são distintos, mas são processos inseparáveis, uma vez que, se somam. Antes de saber ler e escrever, o letramento é entender o que se lê e se escreve, associando o contexto social com às experiências vividas. Para um indivíduo ser letrado, é necessário que ele tenha experiências culturais com habilidades de leitura e escrita, vivenciadas antes da educação formal. Quando a criança vive em um ambiente com pessoas que têm hábitos de leitura, contato com revistas, livros, gibis, tais situações, certamente motivarão a ler e escrever.

Para Rios e Libânio (2009, p. 33), o letramento e a alfabetização são processos que se misturam e convivem durante a realização da leitura e escrita nas práticas sociais, apesar de serem conceitos distintos.

A alfabetização compreende no saber das letras que constituem o alfabeto e de como utilizá-las para código de comunicação, e domínio da escrita. O processo é extremamente importante para o desenvolvimento do indivíduo, uma vez que, ser capaz de ler e escrever é fundamental para que o sujeito encontre-se no mundo. Considera-se que alfabetização não se baseia em entender e memorizar, para aprender a ler e escrever, o estudante necessita construir o conceito durante a formação do seu conhecimento, é importante entender o que é a escrita.

Alfabetização – processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é do conjunto de técnicas – procedimentos habilidades - necessárias para a prática de leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas, isto é, o domínio do sistema de escrita (alfabético ortográfico) (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2007, p. 15).

Como a alfabetização um momento de construção de possibilidades acerca dos códigos do alfabeto, é necessário que o aluno depare-se com situações desafiadoras, que permita refletir sobre a língua escrita e não somente pela a língua falada.

De modo geral, a alfabetização é definida pelo aprender dos códigos e como utilizá-los no meio social, dessa forma é significativo que durante a construção do conhecimento da gramática e suas variações, o sujeito adquira a capacidade de ler, compreender, e escrever frases e textos e operar números. O processo de ler e escrever não pode se resumir em adquirir habilidades mecânicas.

O indivíduo quando alfabetizado proporciona sua socialização, por meio dos conhecimentos adquiridos, desenvolve um conjunto de habilidades e sentimentos para tornar-se qualificado a viver em diferentes grupos e ter acesso a diversas culturas. Etimologicamente, o termo alfabetização, não ultrapassa o significado de levar ao aprendizado do alfabeto, segundo Soares (2010, p.15) ou seja, nesta dimensão a alfabetização é o processo de aquisição do código escrito e das habilidades de leitura e escrita.

O estudo nos oportunizou a entender a importância de alfabetizar e letrar, dado que são práticas diferentes, mas dependem uma da outra, posto que o letramento auxilia a desenvolver a compreensão do indivíduo, aprender a ler e entender o que se lê é desenvolver o seu próprio entendimento, sendo assim o letramento é um componente fundamental para a alfabetização, a criança letrada é ativa e desenvolve a capacidade de expressar-se, de compreender de ser crítico e passa conhecer os seus deveres.

Helaina Leandro Ferreira

Bibliografia

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização e letramento. Construir Notícias**. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov/dez, 2007.

RIOS, Zoé; LIBÂNIO, Márcia. **Da escola para casa: alfabetização**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.